



**Colóquio Internacional sobre
Plurilinguismo e Interculturalidade
nas Fronteiras**

desafios e perspetivas
para o Ensino e a Formação

Livro de resumos

Maria Helena Araújo e Sá
Thayse Figueira Guimarães
Rosa Maria Faneca
(orgs.)

universidade de aveiro



theoria poesis praxis

Colóquio Internacional sobre Plurilinguismo e Interculturalidade nas Fronteiras

desafios e perspetivas
para o Ensino e a Formação

Livro de resumos

Maria Helena Araújo e Sá
Thayse Figueira Guimarães
Rosa Maria Faneca
(orgs.)



Ficha Técnica

Título:

Colóquio Internacional sobre
Plurilinguismo e Interculturalidade nas Fronteiras:
desafios e perspetivas para o Ensino e a Formação. Livro de resumos

Organizadoras:

Maria Helena Araújo e Sá, Thyse Figueira Guimarães, Rosa Maria Faneca

Design e paginação: Joana Pereira

Edição: Universidade de Aveiro

1ª edição - outubro 2025

ISBN: 978-989-9253-42-1

DOI: <https://doi.org/10.48528/jx5c-2y56>



Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.

© Autores. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).

Fotografia da capa por Blake, no Pexels: <https://www.pexels.com/photo/aerial-view-of-pier-extending-into-calm-ocean-30787557/>

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020, e pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil.



Cartografias Performativas de Corpos-Território na Fronteira: Afluentes.. 93
Elise Hirako Dias, Álvaro Fernandes Carneiro, Luzinete Duarte Oliveira

Recursos didáticos colaborativos em contextos de fronteira: propostas no âmbito do PEBIF..... 96
Rita Maria de Albuquerque Dorneles, Maria Helena Araújo e Sá, Rosa Maria Faneca

Português como Língua de Acolhimento: experiências de práticas didáticas transfronteiriças no ensino de língua portuguesa para migrantes internacionais latino-americanos..... 99
Eduarda Fernandes da Rosa, Marcelo Saporas

Wo Sprachen trennen – und Unterricht verbindet: Ein Projekt zur Überwindung sprachlicher Grenzen in der Schweiz..... 102
Simone Ganguillet, Gwendoline Lovey

Práticas Translúngues e Transculturais no Ensino de Língua Portuguesa em Contexto de Fronteira..... 105
Julia Juliotti, Edilaine Buin

Frontières invisibles, langues et formations plurielles : La (bonne) fortune du déplacement partagé 108
Delphine Leroy

Plurilingüismos en la raya: que perspectivas emergiram dos projetos de aprendizagem do “Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira”? 111
Carolina Lourenço-Simões, Maria Helena Araújo e Sá, María Matesanz del Barrio

Oportunhol como expressão cultural na fronteira Uruguai-Brasil..... 114
Laura Masello

Fronteiras identitárias: o território da(s) alma(s) dividida(s) 116
Elza Mesquita, Ilda Freire-Ribeiro, Ana Maria Pereira, Deisiane De Toni Alves, Queli Ghilardi Cancian

A etnografia da investigação-ação: bi/plurilinguismo e interculturalidade na Raia..... 119
Carlos Henrique Silva de Castro

Reflexões sobre a Didática do Plurilinguismo na Formação de Professores de Português da Educação Básica Pública no Brasil..... 122
Sweder Souza

Eixo 3. Representações sociolinguísticas: crenças e atitudes sobre línguas-culturas vizinhas e seu impacto no ensino-aprendizagem..... 125

Representaciones sociolingüísticas y didácticas de las fronteras: cuando alumnos y profesores perciben las lenguas y su enseñanza y aprendizaje a través del prisma de las fronteras políticas 127
Paul Berger

**FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS:
O TERRITÓRIO DA(S) ALMA(S) DIVIDIDA(S)**

Elza Mesquita

Centro de Investigação Transdisciplinar
em Educação e Desenvolvimento (CITeD),
Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal
elza@ipb.pt

Ilda Freire-Ribeiro

Centro de Investigação Transdisciplinar
em Educação e Desenvolvimento (CITeD),
Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal
ilda@ipb.pt

Ana Maria Pereira

Centro de Investigação Transdisciplinar
em Educação e Desenvolvimento (CITeD),
Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal
ana.mfpp@gmail.com

Deisiane De Toni Alves

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Brasil
deisi200180@gmail.com

Queli Ghilardi Cancian

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Brasil.
Centro de Estudos Globais (CEG-Uab), Portugal
quelicancian@gmail.com

Palavras-chave: fronteiras; identidade(s); hibridismo cultural; terceiro espaço.

Resumo

As fronteiras geográficas são linhas visíveis nos mapas, mas as fronteiras internas dos indivíduos que habitam regiões de contacto cultural constituem territórios muito mais complexos e fluídos. Esses personagens vivenciam o que Homi K. Bhabha chamou de “terceiro espaço” - um lugar de negociação identitária onde as culturas se encontram, se misturam e se transformam, gerando novas formas de subjetividade que não pertencem inteiramente a nenhuma das culturas originais. A análise das fronteiras internas de personagens em regiões de contacto cultural revela um território psicológico complexo, no qual as identidades se fragmentam, se reconstróem e se hibridizam constantemente. O estudo que se apresenta realiza uma exploração teórica sobre várias dimensões dessa experiência fronteiriça: desde os dilemas linguísticos que servem como campos de batalha identitários até às estratégias criativas de “code-switching existencial” que permitem aos personagens navegar em múltiplos mundos culturais. Por exemplo, a literatura chicana/latina oferece exemplos particularmente ricos dessa condição, com autores como Gloria Anzaldúa (1987), Junot Díaz (2007) e Sandra Cisneros (2022) ao criarem personagens que transformam a fragmentação identitária não em déficit, mas numa vantagem epistemológica. Esses personagens desenvolvem o que Anzaldúa (1987) chama de “mestiza consciousness” - uma consciência capaz de sustentar contradições e ambiguidades. Outro aspeto fundamental a considerar é como o ambiente geográfico espelha a geografia interior desses personagens. As paisagens indefinidas das fronteiras físicas refletem a própria indefinição identitária, enquanto a memória funciona como território alternativo em que diferentes temporalidades culturais coexistem. A análise teórica também examina as implicações psicológicas profundas dessa experiência: a ansiedade da autenticidade, o paradoxo de ser simultaneamente *insider* e *outsider* em ambas as culturas, e como essa condição pode desenvolver recursos psicológicos únicos como maior flexibilidade cognitiva e inteligência cultural sofisticada. Estamos conscientes de que estes personagens fronteiriços nos ensinam que a identidade é um processo dinâmico de constante negociação, e que a sua “incompletude” cultural se revela como uma forma mais complexa e rica de completude humana.

Referências bibliográficas

- Anzaldúa, G. (1987). *Borderlands/La Frontera: The new mestiza*. Aunt Lute Books.
- Bhabha, H. K. (2004). *The location of culture* (2.^a ed. - Copyright 1994).
Routledge.
- Cisneros, S. (2022). *La casa en Mango Street*. DEBOLSILLO.
- Díaz, J. (2009). *A breve e assombrosa vida de Oscar Wao*. Porto Editora.



Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.,
no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020, e pelo
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil

